

Manifesto do Grupo Progressista do Parlamento do Mercosul Contra a Perseguição ao ex-Presidente Lula

O Grupo Parlamentar Progressista do Parlamento do Mercosul vem a público denunciar, com veemência, a perseguição política a que está sendo submetido o grande líder popular brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva.

O mundo inteiro sabe que a fraude do impeachment sem crime de responsabilidade, cometida contra a presidenta Dilma Rousseff, teria de ser complementada pela farsa das denúncias sem crimes contra Luiz Inácio Lula da Silva. O golpe precisa se completar.

O que se pretende nesse golpe continuado que ocorre no Brasil é inabilitar Lula para a disputa de 2018. Para tanto, criou-se uma obsessiva caçada judicial a Lula, que tenta transformar meras hipóteses e ilações politicamente motivadas em fatos incontestáveis e provas condenatórias.

Nesta última semana, o ex-presidente Lula foi vítima de mais uma grosseira arbitrariedade. Num espetáculo descrito como pirotécnico, que chocou o mundo jurídico do Brasil, procuradores da república que atuam na operação chamada Lava Jato deram uma entrevista coletiva, na qual acusaram o ex-presidente de ser o "comandante" de um gigantesco esquema de corrupção, acusação que extrapola a esfera legal das investigações específicas contra o ex-presidente. Estranhamente, os próprios procuradores afirmaram que não tinham provas do que afirmavam, mas que tinham convicção de que estavam certos de suas meras hipóteses.

Para muitos juristas do Brasil e do mundo, todos os limites da legalidade e da ética profissional foram extrapolados por tais procuradores. O Grupo Progressista repudia esse lamentável espetáculo inconstitucional e ilegal que causou estupor e incredulidade na opinião pública regional e mundial.

O Grupo Parlamentar Progressista denuncia também que essa perseguição a Lula, visando inviabilizá-lo politicamente, está sendo combinada com uma repressão injustificada e violenta às manifestações pacíficas que ocorrem no Brasil contra o golpe e seu programa antipopular.

Estudantes, professores, intelectuais, artistas, trabalhadores, etc. vêm sendo reprimidos com extrema violência apenas por exercerem seus direitos de

B. D. F.
Benito DINEZ
PERU

S. S.

L. A. B. C.
L. A. B. C.
L. A. B. C.

R. S.

A. B. C.

Benito DINEZ

S. S.

Benito DINEZ

OSCAR GROSSA

S. S.

Benito DINEZ

YUL JABOUR

Saul Ortega

L. C. S.

YUL JABOUR

protestar pacificamente. Recentemente, uma estudante de 18 anos perdeu um de seus olhos pela violência policial sem controle. Mais grave ainda, constatou-se que serviços de inteligência das Forças Armadas estão infiltrando agentes para espionar e perseguir organizações pacíficas de jovens e estudantes.

O Grupo Progressista entende, contudo, que essa denúncia vazia contra Lula não vai prosperar.

O supremo crime de Lula é simplesmente ser Lula. É existir para o Brasil e o seu povo. Desse crime, Lula é culpado. Sempre foi, sempre será. De outros, não.

Lula é o maior líder popular da história do Brasil. Entre todos, é o único que foi (e é) um líder mundial. Lula não é apenas um patrimônio do Brasil, Lula é um patrimônio do mundo.

Lula é também um patrimônio do Mercosul, bloco que contribui muito para consolidar, assentando-o numa cooperação simétrica e em políticas que tendem a promover e consolidar a cidadania de suas populações.

Por isso, o Grupo Progressista entende que a defesa de Lula confunde-se com a defesa de um Mercosul social, que promova o bem-estar de todos os cidadãos do bloco, e de um Mercosul soberano, capaz de afirmar seus interesses de forma autônoma no cenário mundial.

Defender Lula, que lutou por um Brasil para todos, é defender um Mercosul para todos. É defender um Mercosul para os cidadãos, e não apenas para os mercados.

Por último, o Grupo Progressista afirma que o enorme legado de Lula é intocável. Já entrou para história e sempre repousará, intacto, no coração de nossos povos.

Handwritten signatures and notes:
- *Handwritten in blue ink:* "LULA", "2007-FA", "VOTE DISKETE"
- *Handwritten in black ink:* "DIEGO MARIUCCI", "JULIA A PEREIRA", "RICARDO C. OVIETTO", "RICARDO CANESE", "ANA CORRADI", "C.F. GILLOZANO", "EDUARDO VARELLA", "MARIO MESSIAS", "JULIO BOTELHO", "DORVAL FERREIRA", "CHRISTIAN BELLO", "7/10/07", "ANTONIO MESSIAS", "RICARDO CANESE"

Declaración del Grupo Progresista del Parlamento del MERCOSUR contra la persecución al ex-presidente Lula

El Grupo Parlamentario Progresista del Parlamento del MERCOSUR viene a publico denunciar, con vehemencia, la persecución política a la que está siendo sometido el gran líder popular brasileño Luiz Inácio Lula da Silva.

El mundo entero sabe que el fraude del impeachment sin crimen de responsabilidad cometido contra la presidenta Dilma Rousseff tendría de ser complementada por la farsa de las denuncias sin crímenes contra Luiz Inácio Lula da Silva. El golpe necesita completarse.

Lo que se pretende en este golpe continuado que ocurre en Brasil es inhabilitar Lula para la disputa de 2018. Para tanto, se creó una obsesiva cazada judicial a Lula, que busca transformar meras hipótesis e ilaciones políticamente motivadas en hechos incontestables y pruebas condenatorias.

En esa última semana, el expresidente Lula fue víctima de más una grosera arbitrariedad. En un espectáculo descrito como pirotécnico, que impactó el mundo jurídico de Brasil, fiscales de la república que actuaban en la operación llamada Lava Jato ofrecieron una conferencia de prensa, en la cual acusan al expresidente de haber sido el "comandante" de un gigantesco esquema de corrupción, acusación que extrapola la esfera legal de las investigaciones específicas contra el expresidente. De forma singular, los propios fiscales afirmaron que no habían encontrado pruebas de lo que afirmaban, pero que tenían convicciones de que estaban ciertos de sus meras hipótesis.

Para muchos juristas de Brasil y del mundo, todos los límites de la legalidad y de la ética profesional fueran extrapolados por tales fiscales. El Grupo Progresista repudia este lamentable espectáculo inconstitucional e ilegal que causó estupor e incredulidad en la opinión pública regional y mundial.

El Grupo Parlamentario Progresista denuncia también que esa persecución a Lula, buscando inviabilizarlo políticamente, está siendo combinada con una represión injustificada y violenta a las manifestaciones pacíficas que ocurrieron en Brasil contra el golpe y su programa antipopular.

Benito Di...

FL

*Lula
-votación por
Lula!*

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]
[Signature]
[Signature]
Saul Ortega

[Signature]
402 JAEONE

[Signature]
[Signature]

[Signature]

[Signature]
[Signature]
[Signature]

[Signature]

Estudiantes, maestros, intelectuales, artistas, trabajadores, etc, vienen siendo reprimidos con extrema violencia a penas por ejercieren sus derechos de protestar pacíficamente. Recientemente, una estudiante de 18 años perdió uno de sus ojos por la violencia policial sin control. De forma más grave aún, se constató que los servicios de las Fuerzas Armadas están infiltrando agentes para espiar y perseguir organizaciones pacificas de jóvenes e estudiantes.

El Grupo Progresista entiende, contundo, que esa denuncia vacía contra Lula no va a prosperar.

El supremo crimen de Lula es simplemente ser Lula. Es existir para Brasil y su pueblo. De ese crimen, Lula es culpado. Siempre fue, siempre será. De otros, no.

Lula es el más grande líder popular de la historia de Brasil. Entre todos, es el único que fue (y es) un líder mundial. Lula no es apenas un patrimonio de Brasil, Lula es un patrimonio del mundo.

Lula es también un patrimonio del MERCOSUR, bloque que contribuyó mucho para consolidarlo, realizándolo en una cooperación simétrica y en políticas que buscan promocionar y consolidar la ciudadanía de sus poblaciones.

Por esto, el Grupo Progresista entiende que la defensa de Lula se confunde con la defensa de un MERCOSUR social, que promueva el bien estar de todos los ciudadanos del bloque, y de un MERCOSUR soberano, capaz de afirmar sus intereses de forma autónoma en el escenario mundial.

Defender Lula, que luchó por un Brasil para todos, es defender un MERCOSUR para todos. Es defender un MERCOSUR para los ciudadanos y no a penas para los mercados.

Por último, el Grupo Progresista afirma que el enorme legado de Lula es intocable. Ya ingresó para la historia y siempre reposará intacto, en el corazón de nuestros pueblos.

Montevideo, 16 de setiembre de 2016.

Oscar Green

Del p... h

Del p... h

S. SABINI

JOSE QUERES

LUCE BOTERO

RICARDO CAPESE

DIEGO MANSILLA

David Cassiani JAWOBAY FA

MANO MATAZA

ANNA CORRALDI

Dr. R. M. N.

Ricardo Oviedo

Eduardo Valdes

JOHN A PERE

Parlamentarios firmantes de la Declaración Grupo Progresista del Parlamento del MERCOSUR contra la persecución al ex-presidente Lula

Argentina: Agustín Rossi, Julio Sotelo, Julia Perie, Eduardo Valdez, Ana Maria Corradi, Ricardo Oviedo, Diego Mansilla, Cristina Bello, Fernanda Gil Lozano, Daniel Filmus, Jorge Cejas, Mario Metaza.

Brasil: Roberto Requião, Lindbergh Farias, Arlindo Chinaglia, Gleise Hoffmann.

Paraguay: Ricardo Canese.

Uruguay: Constante Mediondo, Daniel Caggiani, Jose Querejeta, Sebastian Sabini, Lilian Galan, Estela Viell, Oscar Groba.

Venezuela: Saul Ortega, Yul Yabour, Ramón Lobo, William Perez.

Bolivia: Eliana Berton, Benita Diaz.